



Marcílio com Pires da Costa, da BM&F (centro), e o secretário Macedo

Marcílio tem confiança em acordo rápido

SÃO PAULO — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, embarca na próxima semana para Nova York para tratar da renegociação da dívida de US\$ 49 bilhões do país com os bancos privados. Ele garantiu que já viaja com o acordo com o Clube de Paris fechado e prevê concluir até julho um acerto com os banqueiros privados.

A mesma confiança em um acordo rápido com o Clube de Paris foi manifestada pelo secretário Nacional de Política Econômica, Roberto Macedo, para quem as negociações não deverão passar de dois dias, a partir de segunda-feira. Macedo disse ter apresentado a proposta aos agentes governamentais dos Estados Unidos, Canadá e Japão na última semana, recolhendo uma boa reação por parte dos credores que formam o Clube de Paris.

— Há uma boa expectativa para um acordo favorável na reunião marcada para os próximos

dias 24 e 25 de fevereiro — afirmou Macedo.

A equipe brasileira que participará da reunião com o Clube de Paris será chefiada pelo presidente do Banco Central (BC), Francisco Gros. Também farão parte da missão Arminio Fraga, diretor da área externa do BC, José Arthur Denot Medeiros, do Departamento de Assuntos Internacionais, e Pedro Malan, negociador da dívida externa com os bancos privados.

O secretário explicou que, ao abrir mão de descontos para renegociar a dívida com o Clube de Paris, de US\$ 21 bilhões, o governo brasileiro pretende recuperar o crédito internacional.

— Estamos interessados em obter novos créditos, que ficariam prejudicados se conseguíssemos um desconto — explicou Macedo, para quem, concluída a etapa com o Clube de Paris, o Brasil passará às negociações bilaterais com cada país credor.